

Exm.^o Senhor Prefeito Municipal, criação de uma cooperativa de pesca no Bairro Santo Antônio; Indicação n.^o 151/89 de autoria do Vereador Josénilso Ribeiro Filho, solicitando ao Exm.^o Senhor Prefeito Municipal, calçamento e saneamento básico para diversas ruas localizadas no Bairro de São Cristóvão; Indicações n.^o 171/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, solicitando ao Exm.^o Senhor Prefeito Municipal, providências em relação a pagamentos efetuados com recursos oriundos de convênios firmados com diversos órgãos Federais ou Estaduais. Não havendo oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado à ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovados os Requerimentos n.^os 155/89, 164/89, 167/89, 168/89, 169/89 e 170/89, e Indicações n.^os 137/89, 145/89, 146/89, 151/89 e 171/89. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plena, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]

Ata n.^o 111/89.

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do Ano de mil novecentos e oitenta e nove, realizada em dez de agosto do ano em curso.

111

As dezesseis horas do dia dez de agosto de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo, Acyr Silva da Rocha, Benildo Mota, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Derson Jardim, Félix da Costa Gomes, Josénio Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida a Ata da Terceira Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo. Logo após, o Senhor Presidente determinou a Leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 40/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, proibindo a pesca de sardinha e camarão no Município de Cabo Frio, no período proibido pela Legislação Federal; Projeto de Lei nº 42/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, dispondo sobre normas para concessão de licença de localização de estabelecimentos de diversões noturnas, com SHOWS e música, ao vivo ou não; Projeto de Lei nº 43/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, tornando obrigatório a prévia licença da Prefeitura Municipal para a realização de eventos em locais públicos;

Projeto de Resolução nº 16/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, tomando de utilidade pública para todos os efeitos legais, a Associação de Arte Popular de Cabo Frio; Requerimento nº 173/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, solicitando ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, realização de inspeção extraordinária com a finalidade de apurar irregularidades dos saldos de caixa dos balancetes enviados à Câmara nos meses de janeiro a maio/89; Requerimento nº 174/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispondo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto a criação do plano Diretor do nosso Município; Requerimento nº 175/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispondo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto a concorrências públicas e cartas-convites realizadas desde o início do Governo; Requerimento nº 176/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispondo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto aos carnês de IPTU do 2º semestre/89; Requerimento nº 177/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispondo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto ao abastecimento de veículos credenciados por conta da Prefeitura Municipal; Indicação nº 142/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, o término do calçamento da Rua Arpino Rodrigues, Bairro Célula Mãe; Indicação nº 144/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, criação de coleta de lixo seletiva

em nosso Município; Indicação nº 152/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, a presença da guarda municipal na Praça Alfredo Lastro, em São Cristóvão. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fêz uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Osmar Sampaio da Silva, iniciando sua fala, agradeceu ao Prefeito Ivo Saldanha, por atendendo a pedido dos Senhores Vereadores, com exceção do PMDB, ter determinado que a rede municipal de educação absorvesse os alunos oriundos da Escola Luiz F. Lindembergh, filhos de operários demitidos da Refinaria Nacional de Sal e ainda por ter conseguido que a Auto Viação Salineira concedesse desconto de cinquenta por cento para alunos da rede escolar, louvando a sensibilidade do Executivo em tais questões. Adiante discorreu sobre Projetos de Lei a serem apreciados pela Casa naquela reunião. Disse que o primeiro, tratava da proibição da comercialização e transporte de percarde, camarão e sardinha nos períodos recreados pela legislação federal, pretendendo o fortalecimento da legislação e o atendimento a interesses do Município. O segundo Projeto de Lei tratava da proibição de eventos próximos a clínicas, hospitais e escolas, estas no período letivo, pretendendo tal projeto oferecer tranquilidade a tais instituições. O terceiro Projeto de Lei tratava da regulamentação de licença para casas noturnas no município, objetivando que tais estabelecimentos

fossem equipados de forma a respeitar normas de segurança e ao sossego da vizinhança. Falou a seguir de Requerimento de sua autoria, a ser apreciado naquela reunião solicitando ao Tribunal de Contas do Estado, no sentido de que fosse prestada ajuda a Câmara e assim pudesse ser entendido o Balancete da Prefeitura Municipal, na medida em que tal documento registrava um volumoso saldo de caixa, não se justificando por possuir a Municipalidade arrecadação direta para seus cofres, o que era efetuada através da rede bancária, historiando a seguir os saldos de caixa detectados. Disse que tal medida se fazia necessária para o exercício pleno da Vereança e das prerrogativas de fiscalização do Poder Legislativo quanto as ações administrativas do Poder Legislativo, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Presidente Jânio dos Santos Mendes, iniciando sua fala, discorreu sobre a atividade política, afirmando que quando muitos achavam a política uma coisa negativa, na realidade as ações políticas é que determinavam as opções fundamentais da sociedade, e as estruturas de transformação, e que acontecia desde o mais alto mandatário até as simples Vereador, envolvendo todos os segmentos da comunidade. Prossequindo disse que afirmava e exigia que, daqueles que se rotulavam como pessoas de bem, que agradiam e atacavam aos que com coragem e com firmeza se engajavam na vida pública, defendendo a sociedade como um todo, sugeria que tais detratores, críticos contumazes, tivessem ideal além de coragem e

MM

se submetessem ao julgamento popular nas urnas democráticas, e ainda, que fazia tal comentário em nome da classe política cabofriense. A seguir, parabenizou e agradeceu a Fundação Dewal, instituição holandesa, por ter comprado o Clube Recanto das Dunas para posterior doação ao Município, para construção da rede da APAE e Centro de Reabilitação do Deficiente Físico, com recursos da Fundação Dewal, estendendo seus cumprimentos ao Prefeito Ivo Saldanha pelo esforço na conquista de tão meritória obra, e a Diretoria da APAE. Adiante denunciou o Governador do Estado, Senhor Moreira Franco, do PMDB, que com uma política nociva, municipalizava o ensino de maneira a deixar em situação caótica a questão da Educação no Estado, e que quanto ao Município de Cabo Frio, não bastando o ônus da merenda escolar, o Governador passou a esvaziar as Escolas Públicas, como ocorria com diversas Escolas Estaduais apresentando flagrante carência de professores, a exemplo do Miguel Couto, João de Oliveira Botas, entre outras, deixando registrado o seu mais veemente protesto contra tais atitudes do Executivo Estadual, sendo necessária pressão da classe política contra a Secretaria de Estado de Educação e Cultura. Disse também que o Município de Cabo Frio, como outros municípios do Estado não aceitavam tal processo de Municipalização do Ensino Público, gerando ônus para os Municípios, e por certo a falência do ensino público. Falou sobre abaixo assinado de moradores do Porto do Lazo, denunciando irregularidades no loteamento

Monte Alegre, afirmando que daria curso a tais denúncias, enfatizando que o Vereador Walmir Rodrigues de Bacerda, já tomara providências a respeito junto as autoridades competentes. Adiante elogiou o Prefeito Ivo Saldanha por ter amparado os alunos da Rede Municipal e Estadual, conseguindo junto a Auto Viação Salineira passes com desconto de cinquenta por cento. Dirigindo-se aos Senhores Vereadores, disse que se os mesmos não estivessem satisfeitos com suas bases partidárias, ou, com seus candidatos a Presidência da República, o partido da Social Democracia Brasileira, o PSDB, teria muita satisfação em sentar a mesa com os Nobres Pares e discutir o programa do partido e as propostas de governo do candidato Mário Levas, cujo passado o recomendava para dirigir a Nação, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a [^]ORDEM DO DIA, que constou do seguinte: Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n° 40/89, 42/89 e 43/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, e Projeto de Resolução n° 16/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos; Aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento n° 173/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva; Requerimentos n°s 174/89, 175/89, 176/89 e 177/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Bacerda; Aprovadas as seguintes Indicações: Indicações n°s 142/89 e 144/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Ba-

111

enda e Indicação nº 152/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos. Terminada a 1ª ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL. Nesta etapa fez uso da palavra o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, iniciou sua fala, abordando sua iniciativa objetivando tornar de Utilidade Pública a Associação de Artes Populares de Cabo Frio, lembrando a seguir os nomes de Mudinho, de Honório, de Celma da Raza e seus bonecos de pano, de Chiquinho da Sucata, dos cesteiros, das rendei-ras, de Antônio de Gastão e dos poetas populares de Cabo Frio, dizendo ainda que a memória do Município tinha vida curta, talvez até pelo perfil turístico que descaracterizara tantas peculiaridades da investira e da arte de La-bofriense, e que assim sendo tal memória teria que ser preservada, através da Associação de Artes Populares, cujas atividades buscavam o resgate da memória cultural do povo de Cabo Frio, daí a razão de sua iniciativa, esperando que a Casa aprovasse a utilidade pública da Associação de Artes Populares de Cabo Frio, o que refletia também um pedido pungente da memória de Mudinho, de Honório, das lembranças daqueles artistas populares já falecidos, representava muito menos o pedido de um Vereador do PSB de Cabo Frio, encerrando sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo, falando sobre o afastamento de determinada Secretária do Governo Ivo Saldanha, segundo fontes oficiais, provocado por motivos

particulares, era desmentido pelo jornal O Fato, edição daquela dia, quando a Secretaria de Turismo afirmava que se afastara porque o Prefeito não respeitava o seu trabalho e ainda, que havia retirado dos hotéis de Cabo Frio, vinte mil cruzados novos para a montagem do BONECARTE, sem o prévio conhecimento da Secretaria de Turismo, o que era lamentável. Criticou a ação do Prefeito, por não permitir que a Secretaria Municipal de Turismo praticasse o que havia sido planejado, com consequências danosas ao setor, pois o trabalho já havia sido iniciado pela demissionária, como declara quando sua participação em reuniões da Casa. Falou a respeito do completo abandono a que havia sido relegado o Bairro Porto do Laxo, cuja comunidade tinha como líder o ex-Vereador Dixlei Pereira, hoje assessor do Prefeito Ivo Saldanha, que quando Vereador liderara uma passeata dos moradores do Porto do Laxo até a casa de então Prefeito Alair Correa, para hostilizarem até mesmo a progenitora do mesmo, e que o quadro atual do Porto do Laxo no mínimo refletia uma incoerência política e administrativa, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Félix da Costa Gomes, iniciando sua fala, abordou o roubo de areias das dunas da Região de Tucuns, no Terceiro Distrito, lamentando que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente permanecesse omissa, e ainda, que a situação agravava na medida em que através do que considerava uma farsa, o Governo Municipal anunciava o afasta-

mento do Secretário Municipal do Meio Ambiente, o que depois pudera constatar não ocorreria, apenas chegara mais mais um Secretário. Falou de sua luta contra a degradação da Ponta do Pai Vitório, afirmando que não estava parado e que outras providências seriam adotadas, contestando palavras do ex-Vereador do PFL, que em pronunciamento anterior afirmara que a Ponta do Pai Vitório não estava sendo comprometida por empresários, e ainda, que tais afirmações do Vereador o haviam deixado como mentiroso, falando durante cerca de seis meses ^{de} ^{seu} ^{tempo} sobre a situação da Ponta do Pai Vitório. Prossequindo disse que passava as mãos do Vereador, ex-integrante da bancada do PFL, as fotografias das cercas existentes na Ponta do Pai Vitório, e ainda manifesto assinado por cento e cinquenta pessoas e dois deputados do PDT, e mais que a cerca que impedia o acesso a Praia da Praça, fora utilizada para a colocação de faixas de protesto por jovens de Armada dos Búzios, também integrados na defesa da Ponta do Pai Vitório. Disse também que jamais faria denúncias da Tribuna se não tivesse provas concretas, pois esta era sua formação moral, e compromisso assumido junto aos seus familiares na defesa da verdade e da moral pública. A seguir fez uso da palavra o Vereador Walmin Rodrigues de Lacerda, lamentou o teor do discurso do orador que o antecederia, afirmando que tais questões deveriam ser levantadas no segmento dedicado ao grande expediente na Tribuna, quando o Vereador tinha di-

reto ao aparte, e não, em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o que considerava uma incoerência. Disse que as palavras do Vereador de PDT não estavam de acordo com o que afirmara em discurso anterior, pois não falara em cercas e que sua finalidade ao visitar o Terceiro Distrito fora outra, afirmando que a briga envolvendo a Ilha Feia cheirava mal, pois embora não dependesse o Senhor Umberto Mediano, também não dependia o Senhor Nilton Brasil, e mais, que iria acabar com tal briga pelo Poder, que iria tombar a Ilha Feia através do processo legislativo em próxima reunião, pois a Ilha não tinha condições de ser explorada por nenhum dos dois empresários interessados. Disse também que estivera na região apenas para ter subsídios para o seu projeto de sinalização ecológica e o que vira, não representava destruição como tinha sido apregoado. Finalizando disse que deveria ser dado um basta no uso da Tribuna para Explicação Pessoal e com abordagens que atingiam Vereadores sem direito a aparte, considerando tal comportamento arma de covarde. A seguir fez uso da palavra o Vereador José Oscar Elias, abordou inicialmente o que considerava a madureza democrática do momento político em Cabo Frio, quando todos os assuntos eram debatidos livremente e noticiados com plena liberdade pelos órgãos de informação. Lamentou no entanto que apenas os pontos críticos do Governo Municipal fossem destacados, omitindo-se os destaques, e quanto a demissão de Secretários, disse que tais fatos não mereciam tanto destaque, pois era comum na administração

12

pública. Felicitou aos órgãos de comunicação pelas matérias defendidas, mas fez apelo no sentido de que também os actos do Governo tivessem o mesmo destaque das críticas, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Orlando da Silva Pereira, iniciando sua fala, abordou o estado de abandono dos diversos Bairros do Município, com honrosa exceção para o Bairro Passagem que estava merecendo toda a atenção do Governo Ivo Saldanha. Adiante protestou contra a Previdência Social, por mudança de datas no pagamento aos segurados, e ainda, protestou pelo fato da Instituição usar somas fabulosas para campanhas na Televisão, o que considerava lamentável, na medida em que trabalhava na Previdência, mas não podia ficar calado, encerrando sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Valfredo Santos Silva, falou de reunião ocorrida naquele dia, na Secretaria Municipal de Educação, reunindo o Secretário Municipal de Serviços Públicos e Administradores de Bairros, quando os mesmos expuseram seus problemas e receberam a certeza que na medida do possível receberiam apoio da Municipalidade para normalizar trabalhos de manutenções dos diversos bairros do Município, o que considerou saudável e produtivo, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que pro-

duza seus efeitos legais.

~~Assinado por~~
~~Walmir Rodrigues~~
Assinado:

Ata da Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do Ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em dezessete de agosto do Ano em curso.

As dezessete horas do dia dezessete de agosto de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador fânis dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo, Benildo Mota, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Derson Jardim, Felix da Costa Gomes, Josénio Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampais da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Martins. Jbavendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida a Ata da Quarta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: